

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020 – EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Ativo	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	9	159.325	43.031	503
Contas a receber de clientes e outros	11	95.385	92.039	–
Tributos sobre o lucro a recuperar	8	13.098	13.575	6.322
Outros tributos a recuperar		1.430	7.064	60
Outros ativos circulantes		4.783	3.936	–
<b>Total do circulante</b>		<b>274.021</b>	<b>159.645</b>	<b>6.885</b>
<b>Não circulante</b>				
Títulos e valores mobiliários	10	80.098	100.378	46.622
Tributos sobre o lucro diferidos	8	281.088	259.960	–
Depósitos Judiciais	18.1.c	60.436	56.575	–
Investimentos em participação societária	12	–	2.045.511	2.098.523
Direito de uso		536	657	–
Imobilizado	13	4.342.645	4.503.096	–
Intangível	14	153.572	166.972	–
<b>Total do não circulante</b>		<b>4.918.375</b>	<b>5.087.639</b>	<b>2.092.131</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.192.395</b>	<b>5.247.284</b>	<b>2.099.018</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	15	60.248	54.363	–
Empréstimos e financiamentos	16	221.699	213.094	52.270
Sócio de arrendamento		203	439	–
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	8.2.2	1.766	1.483	–
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	10.998	19.638	11
Obrigações do meio ambiente	18.2	8.428	21.465	–
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	17	11.551	11.027	–
Outros passivos circulantes		2.064	2.050	–
<b>Total do circulante</b>		<b>316.956</b>	<b>323.559</b>	<b>52.281</b>
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	16	2.804.598	2.861.799	536.137
Passivo de arrendamento		236	296	587.081
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	9.701	6.273	–
Obrigações do meio ambiente	18.2	11.712	67.103	–
Provisões	18.1.a	300.608	290.641	–
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	17	155.813	153.318	–
Outros passivos não circulantes		5.880	2.148	–
<b>Total do não circulante</b>		<b>3.347.957</b>	<b>3.381.578</b>	<b>536.137</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Atribuído aos acionistas da Neoenenergia S.A.	19	1.510.600	1.524.851	1.510.600
Atribuído aos acionistas não controladores		16.882	17.297	1.524.851
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.527.482</b>	<b>1.542.148</b>	<b>1.510.600</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>5.192.395</b>	<b>5.247.284</b>	<b>2.099.018</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Contexto Operacional:** A Teles Pires Participações S.A. ("Companhia" ou "TPP") é uma sociedade anônima constituída em 18 de novembro de 2011, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro. Esta empresa foi criada com um propósito de participar, estudar, planejar, investir e operar direta ou indiretamente na implantação do projeto, construção, operação e gestão da Usina Hidrelétrica Teles Pires, localizada no Rio Teles Pires, entre os Estados do Pará e Mato Grosso. A usina possui potência instalada de 1.820 MW médio e Energia Asssegurada de 9307,7 MW médio. O prazo do Contrato de Concessão da UHE Teles Pires é de trinta e cinco anos a partir da data de sua assinatura. A Companhia apresenta previstos acumulados de R\$ 973.551 em 31 de dezembro de 2020 (901.879 em 31 de dezembro de 2019) na controladora e no consolidado. O prejuízo do período, em 31 de dezembro de 2020 na controladora é de R\$ 71.876 (R\$ 63.809 em 31 de dezembro de 2019) e R\$ 72.291 (R\$ 63.933 em 31 de dezembro de 2019) no consolidado. A Companhia possui capital circulante líquido negativo

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
<b>Receita operacional, líquida</b>	4	792.973	831.628	–
<b>Custos dos serviços</b>		<b>(666.993)</b>	<b>(646.609)</b>	–
Custos com energia elétrica	5	(456.282)	(447.891)	–
Custos de operação	6	(210.711)	(198.718)	–
<b>Lucro bruto</b>		<b>125.980</b>	<b>185.019</b>	–
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	6	(20.892)	(24.333)	(7.334)
Equivalência Patrimonial	12	–	–	(45.678)
<b>Lucro Operacional</b>		<b>105.088</b>	<b>160.686</b>	<b>(53.012)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	7	<b>(198.507)</b>	<b>(275.838)</b>	<b>(18.865)</b>
Receitas Financeiras		9.840	8.087	3.029
Despesas Financeiras		(209.804)	(285.629)	(21.894)
Outros resultados financeiros, líquidos		1.457	1.704	–
<b>Prejuízo antes dos tributos</b>		<b>(93.419)</b>	<b>(115.153)</b>	<b>(17.876)</b>
<b>Tributos sobre o prejuízo</b>		<b>21.128</b>	<b>51.120</b>	<b>–</b>
Diferido	8	21.128	51.120	–
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(72.291)</b>	<b>(63.933)</b>	<b>(17.876)</b>
<b>Atribuível à:</b>				
Acionistas Controladores		(71.876)	(63.809)	(71.876)
Acionistas não controladores		(415)	(124)	(63.809)
<b>Prejuízo básico e diluído por ação – R\$:</b>		<b>(0,03)</b>	<b>(0,03)</b>	<b>(0,03)</b>

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE**

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>(72.291)</b>	<b>(63.933)</b>	<b>(17.876)</b>
<b>Outros resultados abrangentes, líquido</b>		<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>		<b>(72.291)</b>	<b>(63.933)</b>	<b>(17.876)</b>
<b>Atribuível à:</b>				
Acionistas controladores		(71.876)	(63.809)	(71.876)
Acionistas não controladores		(415)	(124)	(63.809)

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Consolidado	Capital social acumulado	Prejuízos acumulados	Participação de		Total
				Subtotal não controladores	Controladora	
<b>Saldos em 31/12/2018</b>		<b>2.313.538</b>	<b>(838.070)</b>	<b>1.475.468</b>	<b>17.222</b>	<b>1.492.690</b>
Capital Integrado (Nota 19)		113.192	–	113.192	199	113.391
Prejuízo do período		–	(63.809)	(63.809)	(124)	(63.933)
<b>Saldos em 31/12/2019</b>		<b>2.426.730</b>	<b>(901.879)</b>	<b>1.524.851</b>	<b>17.297</b>	<b>1.542.148</b>
Aumento de capital (Nota 19)		57.625	–	57.625	–	57.625
Prejuízo do período		–	(71.876)	(71.876)	(415)	(72.291)
<b>Saldos em 31/12/2020</b>		<b>2.484.355</b>	<b>(973.755)</b>	<b>1.510.600</b>	<b>16.882</b>	<b>1.527.482</b>
<b>Controladora</b>						
<b>Saldos em 31/12/2018</b>		<b>2.313.538</b>	<b>(838.070)</b>	<b>1.475.468</b>	–	–
Capital Integrado (Nota 19)		113.192	–	113.192	–	–
Prejuízo do período		–	(63.809)	(63.809)	–	–
<b>Saldos em 31/12/2019</b>		<b>2.426.730</b>	<b>(901.879)</b>	<b>1.524.851</b>	–	–
Saldos em 31/12/2019		2.426.730	(901.879)	1.524.851	–	–
Aumento de capital (Nota 19)		57.625	–	57.625	–	–
Prejuízo do período		–	(71.876)	(71.876)	–	–
<b>Saldos em 31/12/2020</b>		<b>2.484.355</b>	<b>(973.755)</b>	<b>1.510.600</b>	–	–

**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA**

	Consolidado		Controladora	
	2020	2019	2020	2019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(72.291)</b>	<b>(63.933)</b>	<b>(17.876)</b>
<b>Ajustado por:</b>				
Depreciação e amortização		187.408	179.889	7.334
Baixa de ativos não circulantes		278	1.500	–
Resultado de participação societária		–	–	45.678
Tributos sobre o lucro		(21.128)	(51.220)	–
Resultado financeiro, líquido		198.507	275.839	18.864
<b>Alterações no capital de giro:</b>				
Contas a receber de clientes		(3.346)	14.752	–
Fornecedores		5.884	(9.934)	–
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos		283	(783)	–
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos		(299)	(822)	416
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais		(1.100)	2.774	–
Obrigações do meio ambiente		(13.037)	(11.837)	–
Outros ativos e passivos, líquidos		6.244	(2.212)	(1.373)
<b>Caixa líquidos proveniente das operações</b>		<b>287.403</b>	<b>343.067</b>	<b>(957)</b>
Encargos de dívidas pagas		(105.087)	(237.862)	(22.963)
Uso do bem público		(9.207)	(8.830)	–
Rendimentos de aplicações financeiras recebidas		6.199	7.468	3.014
Juros pagos – Arrendamentos		(72)	(272)	–
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>179.236</b>	<b>103.771</b>	<b>(20.906)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aumento de capital		–	–	(21.913)
Aquisição de imobilizado e intangível		(15.442)	(3.638)	–
Aplicação de títulos e valores mobiliários		(8.235)	(78.166)	(40.874)
Resgate de títulos e valores mobiliários		30.500	80.986	14.000
<b>Caixa consumido nas atividades de investimentos</b>		<b>6.823</b>	<b>(818)</b>	<b>14.000</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos		(128.094)	(203.140)	(51.121)
Captação de empréstimos e financiamentos		1.001	2.225	–
Pagamento de principal – Arrendamentos		(297)	(255)	–
Aumento de capital		57.625	113.391	57.625
<b>Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos</b>		<b>(69.765)</b>	<b>(87.779)</b>	<b>6.504</b>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício		116.294	15.174	(402)
Caixa e equiv. de caixa no início do exercício		43.031	27.857	905
<b>Caixa e equiv. de caixa no final do exercício</b>		<b>159.325</b>	<b>43.031</b>	<b>503</b>
<b>Transações que não envolvem caixa</b>				
Provisão licença operacional		–	44.137	–

**MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

Marcelo José Cavalcanti Lopes – Presidente

Titulares: Hugo Renato Anacleto Nunes, Carla de Andrade Souza e Andrade Pinto Heber Costa.

Suplentes: José Paulo Werberich, Fabiano Uchao Ribeiro,

Almir Galvani Coutinho e Ildo Wilson Grudner

DIRETORIA: Ana Graciela Heugens Granato – Diretora Administrativa,

Financiera, de Coordenação e Meio Ambiente

Ildebrando José Pereira Martins – Diretor Técnico

Contadora – Rachel Alves Pascale – CRC – RJ – Nº 115915/0-3

de R\$ 45.396 (R\$ 45.968 em 31 de dezembro de 2019) na controladora e de R\$ 42.936 (R\$ 163.913 em 31 de dezembro de 2019) no consolidado. A Administração entende que a geração de caixa advinda dos contratos de longo prazo, bem como o suporte financeiro previsto de seus acionistas, serão suficientes para suportar a continuidade das suas operações. É previsto no plano de negócios da Companhia recursos de seus acionistas se em alguma eventualidade e mesma não puder honrar com

suas obrigações de curto prazo. Ainda conforme previsto nos planos de negócios, a Companhia espera gerar em exercícios futuros recursos suficientes para a manutenção de suas atividades e recuperação dos seus ativos de longo prazo, notadamente os ativos imobilizado e intangível (Notas Explicativas 13 e 14), além da geração de lucro tributável suficiente para a recuperação do ativo fiscal diferido (Nota Explicativa 8).